



# ALBIOMA

## COMUNICADO DE IMPRENSA

PARIS LA DÉFENSE, 1.º DE MARÇO DE 2017

## RESULTADOS ANUAIS

EBITDA e Lucro Líquido Consolidado com aumentos substanciais

Disponibilidade elevada das usinas termelétricas

Bons desempenhos operacionais no Brasil

O Conselho de Administração da Albioma, reunido em 28 de fevereiro de 2017 sob a presidência de Jacques Pétry, aprovou as contas consolidadas do Grupo referentes ao exercício de 2016.

Frédéric Moyne, Diretor Geral, declara: «A Albioma publica resultados sólidos de 2016 que traduzem a robustez e a perenidade de seu modelo econômico. As diferentes usinas em fase de construção – Martinica e Ilhas Reunião – bem como novos projetos fotovoltaicos com armazenamento de energia promovem nossa posição de principal agente da transição energética nos territórios ultramarinos franceses. No Brasil, a assinatura de um terceiro contrato confirma o reconhecimento de nosso know-how e o desenvolvimento de nossa empresa no exterior.»

### DADOS CONSOLIDADOS DO EXERCÍCIO DE 2016

<i>Em milhões de euros<sup>1</sup></i>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Var. %</b>
<b>Faturamento bruto</b>	367,8	349,6	+5%
<b>EBITDA</b>	131,4	119,9	+10%
<b>Lucro líquido</b>	42,1	32,3	+30%
<b>Lucro líquido consolidado do Grupo</b>	33,0	30,2	+9%

1. Dados auditados

O faturamento bruto teve aumento de 5% e chegou a 367,8 milhões de euros (7% excluindo o efeito dos preços dos combustíveis) graças ao bom desempenho das usinas termelétricas, às altas tarifárias decorrentes da assinatura dos aditivos aos contratos das usinas das Ilhas Reunião e, no Brasil, ao aprimoramento da produtividade e à contribuição durante todo o ano da unidade Codora, adquirida em 2015.

Consequentemente, o EBITDA de 2016 cresce 10%, atingindo 131,4 milhões de euros.

O lucro líquido consolidado, em alta de 9%, é de 33,0 milhões de euros.



## FRANÇA

### **Bom desempenho das instalações fotovoltaicas nos departamentos ultramarinos franceses**

A disponibilidade das centrais térmicas na França foi de 89,2% em 2016 (contra 86,6% em 2015), apesar da parada excepcional da central de Gol devido à realização de trabalhos de conformidade com as normas IED, contratualmente compensadas.

A central de ponta de Galion, na Martinica, operou com uma taxa de mobilização da EDF elevada de 34,8% em 2016 (contra 32,9% em 2015). A taxa de mobilização das usinas de base do Grupo pela EDF está em leve baixa.

A produção total de eletricidade nas unidades termelétricas dos departamentos ultramarinos franceses de se manteve estável (2.053 GWh em 2016 contra 2.011 GWh em 2015). O EBITDA da atividade atingiu 96,0 milhões de euros no exercício de 2016, um crescimento de 14% em comparação a 2015 (83,9 milhões de euros).

### **Assinatura de aditivos aos contratos com a EDF para a central de Bois-Rouge**

Aditivos ao contrato de compra de eletricidade da central Albioma Bois-Rouge foram assinados com a EDF em 2016. Eles se referem:

- à compensação dos custos adicionais resultantes da gestão dos subprodutos da combustão e dos efluentes líquidos;
- à validação dos investimentos necessários à conformidade dos sistemas de tratamentos de efluentes gasosos com as novas normas IED.

Negociações similares estão em andamento nas Antilhas.

### **Continuação do desenvolvimento dos projetos termelétricos nos departamentos ultramarinos franceses**

Em consequência do cancelamento da autorização para operar a futura central Galion 2 pelo Tribunal Administrativo de Fort-de-France, os procedimentos recursais, anunciados pelo Grupo em 7 de outubro de 2016, já foram lançados e estão atualmente em andamento.

As obras de construção das instalações (40MW) daquela que será a primeira usina 100% biomassa nos departamentos ultramarinos franceses continuam. O início da operação está previsto para o quarto trimestre de 2017.

No começo de julho de 2016, a Albioma Saint-Pierre, na qual a Albioma possui 51% de participação, obteve em condições favoráveis um empréstimo bancário de 45 milhões de euros com vencimento em 24 anos, que assegura o financiamento da construção da turbina de combustão de Saint-Pierre, nas Ilhas Reunião (41 MW). As obras de construção da unidade já iniciaram, e o início do funcionamento está previsto para o fim de 2017.

### **Desempenhos satisfatórios da atividade de energia solar e ganho de três projetos de usinas com armazenamento de energia**

Com condições de irradiação solar menos favoráveis no Caribe e no sul da Europa, a produção é idêntica à de 2015 (98 GWh produzidos), sustentada pela contribuição no ano inteiro do parque de 3 MWp adquirido nas Ilhas Reunião em abril de 2015.

O EBITDA da atividade atingiu 31,4 milhões de euros no exercício de 2016, uma leve baixa em comparação a 2015 (32,6 milhões de euros).



Em 2016, a Albioma conquistou três projetos de usinas fotovoltaicas com armazenamento de energia com um total instalado de 5,9 MWp: dois projetos em telhados nas Ilhas Reunião com potência global de 2,6 MWp e um projeto no solo de um aterro industrial em Guadalupe (potência de 3,3 MWp). O desenvolvimento dos três projetos implicará em um investimento global da ordem de 13 milhões de euros. A previsão de início de funcionamento é 2018/2019.

A Albioma anunciou, em 7 de setembro de 2016, que obteve a tripla certificação QSA (Qualidade-Segurança-Ambiente) de toda a sua atividade de Energia Solar. Trata-se da primeira organização com várias sedes em França certificada simultaneamente nas três normas.

A Albioma confirma, assim, sua posição de principal produtor de energia fotovoltaica nos departamentos ultramarinos franceses e seu desejo de continuar a se desenvolver em projetos com grande conteúdo tecnológico.

### **Reestruturação total da atividade de Biometanização**

A Albioma tomou a decisão de manter suas três usinas em operação (Tiper Méthanisation, Cap'ter Méthanisation e Sain'ter Méthanisation) no âmbito do Grupo, uma vez que 2016 foi um ano de transição marcado por uma reestruturação completa da atividade. O Grupo tem por objetivo um retorno ao equilíbrio das três unidades em 2017.

O despacho ministerial de 13 de dezembro de 2016, que fixa tarifas de compra de eletricidade produzida a partir do biogás de metanização, permitiu a prorrogação dos contratos de compra de 15 a 20 anos.

A produção total da atividade Biometanização se estabilizou em 19 GWh.

## **ILHA MAURÍCIO**

### **Instalações muito eficientes**

A disponibilidade das unidades mauricianas atinge uma taxa elevada de 93,4%, em comparação com 92,3% em 2015. A produção de energia elétrica passou de 1 117 GWh em 2015 para 1 151 GWh em 2016.

O EBITDA da atividade se fixou em 3,2 milhões de euros (quota-parte do resultado de equivalência patrimonial) em 2016 (contra 3,1 milhões de euros em 2015)

## **BRASIL**

### **Bons resultados das usinas Rio Pardo e Codora**

As condições meteorológicas desfavoráveis encurtaram a safra da cana, o que resultou em baixa do volume da cana-de-açúcar moída.

As usinas de Rio Pardo e Codora apresentaram, no entanto, bons resultados operacionais que se traduziram em uma taxa de disponibilidade elevada em comparação a seus parceiros e produtores sucroenergéticos respectivos (98% em média) e uma melhoria do rendimento energético em cerca de 23% (76 kWh por tonelada de cana em 2016 em comparação a 62 kWh por tonelada de cana em 2015).

A produção total da atividade Biomassa Térmica no Brasil é estável, fixando-se em 238 GWh (em comparação a 241 GWh em 2015). O EBITDA aumentou significativamente chegando a 7,2 milhões de euros no exercício de 2016 (contra 4,6 milhões de euros em 2015) em razão de um efeito de perímetro (contribuição da usina Codora no ano inteiro), da melhoria dos rendimentos energéticos e de um bom controle dos custos de operação.



## **Desenvolvimento contínuo**

O Grupo anunciou, em 20 de maio de 2016, a assinatura de um acordo de cooperação com a Vale do Paraná, uma destilaria do estado de São Paulo que processa 2 milhões de toneladas de cana, na perspectiva de operação de sua unidade de cogeração, e da construção de uma extensão com potência entre 16 a 48 MW, dos quais 30 MW serão exportados para a rede elétrica a partir de 2021. Este projeto representa um investimento de cerca de 100 milhões de reais (base 2016) que deverá ser majoritariamente financiado por meio de empréstimo do BNDES. A autorização de conexão à rede foi obtida em fevereiro de 2017.

A Albioma confirma sua ambição de um projeto a cada 12 a 18 meses, que respeite os critérios de seleção do Grupo.

## **UM BALANÇO SÓLIDO PARA FINANCIAR O CRESCIMENTO**

Uma quantidade significativa de dívida de projeto foi levantada em 2016, o que permitiu ao Grupo assegurar em excelentes condições o financiamento de seus investimentos em andamento e prolongar de 9 para 11 anos a duração do prazo residual médio de sua dívida consolidada:

- dívida de projeto de 135 milhões de euros em 1.º de julho para refinar a dívida existente e os investimentos de tratamento de efluentes gasosos da unidade Albioma le Gol com vencimento em 12 anos;
- dívida de projeto de 144 milhões de euros em 30 de dezembro para refinar a dívida existente e os investimentos de tratamento de efluentes gasosos da unidade Albioma Bois-Rouge com vencimento em 16 anos;
- dívida de projeto de 45 milhões de euros em 27 de julho para financiar a construção da turbina de construção de Saint-Pierre com vencimento em 24 anos.

Através da aquisição destes financiamentos, a dívida financeira bruta consolidada se fixa em 648 milhões de euros no fim de 2016, contra 556 milhões de euros no fim do exercício 2015. A dívida de projetos é de 563 milhões de euros (contra 476 milhões de euros no fim de 2015).

A liquidez do grupo, incluindo os depósitos em garantia, chega a 99 milhões de euros no fim do exercício contra 54 milhões de euros em 31 de dezembro de 2015. A dívida financeira líquida consolidada é de 549 milhões de euros (contra 502 milhões de euros no fim de 2015).

O Grupo dispõe hoje de margem de manobra financeira apropriada para a implementação de seu plano de investimento ambicioso no horizonte de 2023.

## **DIVIDENDOS**

O Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral dos acionistas a distribuição de um dividendo de 0,57 euro por ação, com a opção de pagamento de 50% dos dividendos em novas ações.

## **PERSPECTIVAS**

Para 2017, o Grupo anuncia objetivos de EBITDA de 130 a 138 milhões de euros, e de lucro líquido consolidado de 30 a 35 milhões de euros.



Próxima reunião: resultados do primeiro trimestre do exercício 2017, em 26 de abril de 2017 antes do pregão.

---

#### **SOBRE A ALBIOMA**

A Albioma é uma produtora de energia independente, líder mundial de bioenergia com alta eficácia a partir de biomassa, em parceria com as agroindustriais. Há mais de 20 anos que a Albioma opera centrais térmicas de bioenergia a partir do bagaço, coproduto fibroso da cana-de-açúcar, substituído por carvão fora da campanha canavieira. Sua expertise única lhe permitiu impor-se como parceira de referência da indústria açucareira e de etanol nos Territórios Ultramarinos Franceses e nas Ilhas Maurício. A Albioma desenvolve doravante centrais térmicas de cogeração 100% a biomassa produzindo bioenergia tanto a partir do bagaço quanto de resíduos verdes ou de resíduos da indústria da madeira. Além disso, o Grupo opera um parque fotovoltaico eficiente. Presente na França metropolitana, nos Territórios Ultramarinos Franceses e nas Ilhas Maurício, o Grupo está implantado desde 2014 no Brasil, o principal produtor de cana-de-açúcar do mundo.

**Para mais informações, consulte [www.albioma.com](http://www.albioma.com)**

---

#### **CONTATOS DE INVESTIDORES**

##### **JULIEN GAUTHIER**

[julien.gauthier@albioma.com](mailto:julien.gauthier@albioma.com)

+33 (0)1 47 76 67 00

---

#### **CONTATOS DE MÍDIA – LPM STRATEGIC COMMUNICATIONS**

##### **LUC PERINET-MARQUET**

[lperinet@lpm-corporate.com](mailto:lperinet@lpm-corporate.com)

+33 (0)1 44 50 40 35



## ANEXOS

### RESULTADO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO SIMPLIFICADO

<i>Em milhões de euros</i>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Var. %</b>
Faturamento bruto	367,8	349,6	+5%
<b>EBITDA</b>	<b>131,4</b>	<b>119,9</b>	<b>+10%</b>
Depreciações, amortizações, provisões e outros	(53,6)	(43,8)	-22%
Resultado operacional	77,8	76,1	+2%
Resultado financeiro	(26,8)	(26,0)	-3%
Impostos	(8,9)	(17,8)	+50%
<i>Alíquota efetiva de impostos<sup>1</sup></i>	<i>18,6%</i>	<i>38,0%</i>	
Lucro líquido consolidado	42,1	32,3	+30%
<b>Lucro líquido consolidado do Grupo</b>	<b>33,0</b>	<b>30,2</b>	<b>+9%</b>
Lucro líquido por ação consolidado	1,10	1,02	

1. A alíquota normativa de imposto atinge 38,3% (alíquota de imposto efetivo já considerados os efeitos de depreciações não dedutíveis, excluindo Brasil e excluindo a mudança da alíquota de impostos a partir de 2019).



## BALANÇO CONSOLIDADO SIMPLIFICADO

<i>Em milhões de euros</i>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Ativos</b>		
Ágios	12	13
Ativos tangíveis e intangíveis	1.048	958
Outros ativos não correntes	36	42
<b>Total de ativos não correntes</b>	<b>1.096</b>	<b>1.013</b>
Ativos correntes	136	136
Caixa e equivalentes de caixa	96	48
<b>Total de ativos</b>	<b>1.329</b>	<b>1.198</b>
<b>Passivos</b>		
Capital próprio parcial do Grupo	365	348
Juros não controláveis	74	61
<b>Total de capitais próprios</b>	<b>438</b>	<b>409</b>
Dívidas financeiras correntes e não correntes	648	556
Outros passivos não correntes	124	123
Passivos correntes	118	110
<b>Total de passivos</b>	<b>1.329</b>	<b>1.198</b>



## TABELA SIMPLIFICADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

<i>Em milhões de euros</i>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Capacidade de autofinanciamento	132,7	120,9
Varição da necessidade de capital de giro	8,1	(8,2)
Impostos pagos	(19,2)	(10,8)
<b>Fluxo líquido de caixa operacional</b>	<b>121,5</b>	<b>102,0</b>
Capex de operação	(17,3)	(17,0)
<b>Fluxo livre de caixa de operação</b>	<b>104,2</b>	<b>85,0</b>
Capex de desenvolvimento	(117,5)	(59,5)
Outros / Aquisições / Cessões	4,0	(38,6)
<b>Fluxo de Caixa de investimento</b>	<b>(113,5)</b>	<b>(98,1)</b>
Dividendos pagos aos acionistas da Albioma	(11,6)	(18,2)
Financiamentos (aumentos)	169,5	49,6
Financiamentos (reembolsos)	(74,4)	(41,6)
Custo do endividamento financeiro	(27,1)	(23,9)
Outros	(0,8)	(5,7)
<b>Fluxo líquido de caixa de financiamento</b>	<b>55,7</b>	<b>(39,8)</b>
Efeito do câmbio sobre o caixa	1,4	(2,0)
<b>Varição líquida da tesouraria</b>	<b>47,8</b>	<b>(55,0)</b>
Caixa de abertura	48,2	103,1
<b>Caixa de encerramento</b>	<b>96,0</b>	<b>48,2</b>